

# Mário Quintana – Vidas

Nós vivemos num mundo de espelhos,  
mas os espelhos roubam nossa imagem...  
Quando eles se partirem numa infinidade de estilhas  
seremos apenas pó tapetando a paisagem.

Homens virão, porém, de algum mundo selvagem  
e, com estes brilhantes destroços de vidro,  
nossas mulheres se adornarão, seus filhos  
inventarão um jogo com o que sobrar dos ossos.

E não posso terminar a visão  
porque ainda não terminou o soneto  
e o tempo é uma tela que precisa ser tecida...

Mas quem foi que tomou agora o fio da minha vida?  
Que outro lábio canta, com a minha voz perdida,  
nossa eterna primeira canção?!

**Mário Quintana, Poesias Completa**